

PREVENÇÃO E REPRESSÃO À CRIMINALIDADE EM FACE A VISÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA DOS CIDADÃOS GOIANOS

PREVENTION AND REPRESSION OF CRIMINALITY IN FACE OF THE PUBLIC SAFETY VISION OF GOIAN CITIZENS

Antonio Marcos de Carvalho*
Alex Jorge das Neves**

RESUMO

O tema deste trabalho de conclusão de curso é “Prevenção e repressão à criminalidade em face a visão de segurança pública dos cidadãos goianos”. O tema é muito importante e para acadêmicos da área de Segurança Pública, uma vez que oferece maiores conhecimentos para uma equipe que em breve estará na atuação da profissão. Desta forma, este estudo teve como mote principal apresentar os indicadores criminais de natureza homicídio, latrocínio e lesão corporal seguida de morte, do Estado de Goiás, no período compreendido entre 2018 a 2022, buscando compreender e identificar quais foram as principais estratégias adotadas pela Polícia Militar para enfrentar os desafios da criminalidade. Para a construção deste estudo, o método utilizado foi a pesquisa bibliográfica, fazendo-se uso da legislação brasileira e outros textos científicos. Os achos bibliográficos apresentaram que comparando-se o ano de 2022 ao de 2018, houve uma redução de 44,52% no índice de latrocínios, 70,48% no índice de lesão corporal seguida de morte e 55,74%. As principais estratégias adotadas pela PMGO para enfrentamento dos desafios da criminalidade foram os investimentos em modernização de suas metodologias de ação e patrulhamento, como também na obtenção de equipamentos e aplicação de estratégias com foco em sua operacionalidade. Frente aos dados obtidos, concluiu-se que a PMGO realiza um trabalho de excelência na prevenção e repressão de crimes.

Palavras-chave: Criminalidade; Estado de Goiás; Polícia Militar; Prevenção Repressão; Segurança Pública.

ABSTRACT

The theme of this course conclusion work is “Prevention and repression of crime in view of the public security vision of Goiás citizens”. The topic is very important for academics in the area of Public Security, as it offers greater knowledge for a team that will soon be working in the profession. Thus, this study's main objective was to present the criminal indicators of homicide, robbery and bodily injury followed by death, in the State of Goiás, in the period

* Aluno do Curso de Formação de Praças, Turma Índia, 5ª CIA, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: ac5467683@gmail.com

** Professor Orientador: Tenente-Coronel da Polícia Militar de Goiás, exerce a função de Comandante do Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva (GIRO) em Goiânia - Goiás. Consultor em Segurança e Políticas Públicas. Doutorando em Política Internacional e Resolução de Conflitos na Universidade de Coimbra, Portugal; Mestre em Estudos Fronteiriços pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (2014-2016). Pós-graduado em Altos Estudos em Segurança Pública (CAESP 2022). Pós-graduado em Gestão de Processos (2014). CV: <http://lattes.cnpq.br/8336835256084102>, Goiânia-GO, Outubro, 2023.

between 2018 and 2022, seeking to understand and identify which were the main strategies adopted by the Police Military to face the challenges of crime. To construct this study, the method used was bibliographical research, making use of Brazilian legislation and other scientific texts. The bibliographic findings showed that comparing the year 2022 to 2018, there was a reduction of 44.52% in the rate of robberies, 70.48% in the rate of bodily injury followed by death and 55.74%. The main strategies adopted by PMGO to face the challenges of crime were investments in modernizing its action and patrolling methodologies, as well as obtaining equipment and applying strategies focused on its operability. Based on the data obtained, it was concluded that PMGO performs excellent work in preventing and repressing crimes.

Keywords: Crime; Goiás State; Militar Police; Prevention and Repression; Public Security.

1 INTRODUÇÃO

A segurança pública é de extrema importância à sociedade, pois visa proteger a vida e a integridade dos cidadãos, assim como oferecer ordem e tranquilidade à população. No contexto de Goiás, a segurança pública apresenta desafios e particularidades específicas voltados as adversidade goianas, visto que o Estado possui dinâmica social, econômica e cultural próprias.

Goiás possui uma grande diversidade de cenários, os quais vão desde áreas urbanas bastante populosas, como Goiânia, ou até mesmo regiões rurais com menor densidade habitacional, como Vila São Vicente Igrejinha, no entanto, em ambas as localidades, há a necessidade de prevenção e repressão a criminalidade.

Ao contextualizar o tema da prevenção e repressão à criminalidade em Goiás, é importante destacar que o estado se posiciona a favor das políticas nacionais de segurança e ao combate da criminalidade. Além disso, os órgãos locais de segurança pública, com base as estatísticas de criminalidade, têm evoluído ao longo do tempo o policiamento ostensivo, os quais são perceptíveis pela população em relação à segurança pública. Esses elementos fornecerão um cenário abrangente para a pesquisa e demonstração da eficácia da prevenção e repressão à criminalidade feita pelos órgãos de segurança pública goianos. Portanto, a pesquisa considera as especificidades do tema para expor e julgar as estratégias governamentais de combate a criminalidade como eficaz e bem vistas pela população goiana ou não.

Neste interim, o questionamento que direcionou este estudo foi: Quais os indicadores criminais de natureza homicídio, latrocínio e lesão corporal seguida de morte, do Estado de Goiás no período 2018-2022? Diante da temática, e do questionamento citado, é possível

salientar que o objetivo geral deste estudo foi apresentar os indicadores criminais de natureza homicídio, latrocínio e lesão corporal seguida de morte, do Estado de Goiás, no período compreendido entre 2018 a 2022, buscando compreender e identificar quais foram as principais estratégias adotadas pela Polícia Militar para enfrentar os desafios da criminalidade. Além disso, tem-se como objetivos específicos demonstrar quão eficaz é a segurança pública goiana, a qual sofreu uma guinada nos últimos anos, e por fim valorizar a visão dos goianos em face a Polícia Militar de Goiás (PMGO), um dos principais órgãos de repressão a criminalidade e sua nobre atuação ostensiva.

A escolha do tema se deu por se tratar de um assunto grandemente relevante para um profissional da Segurança Pública e para a sociedade, que almeja um mundo melhor e menos violento para se viver. Assim, se justifica por sua capacidade de somar para a construção de um ambiente mais seguro, justo e desenvolvido, ao trazer ao foco estratégias condizentes à prevenção e repressão dos crimes em geral no Estado de Goiás. Desse modo, a prevenção e repressão à criminalidade em Goiás se justifica em convencer o cidadão goiano de que essa temática é efetiva e funciona.

Portanto, a relevância deste trabalho está na sua capacidade de somar para a elaboração de um ambiente mais seguro, mais justo e mais desenvolvido. Ao trazer ao foco as estratégias condizentes a prevenção e repressão dos crimes em geral no estado de Goiás, desse modo a fornecer ferramentas para as autoridades, para os órgãos de segurança pública e para a sociedade em geral enfrentarem os desafios da criminalidade de forma eficiente e relevante. Desse modo, a prevenção e repressão à criminalidade em Goiás se justifica em convencer o cidadão goiano de que essa temática é efetiva e funcional.

Cita-se ainda que o presente estudo é relevante, contribui para a formação de profissionais que lidam de forma direta com a violência e a criminalidade, e portanto faz relação com a PMGO, pois a prevenção e repressão à criminalidade faz parte das ações da Polícia Militar do Estado de Goiás, que busca realizar cada vez mais um trabalho efetivo oferecendo segurança e melhor qualidade de vida à população.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 CONSIDERAÇÕES SOBRE A VIOLÊNCIA E CRIMINALIDADE

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a violência é a utilização proposital da força física ou da intimidação, contra si próprio, outrem, ou mesmo a um grupo

de pessoas, que tenha como consequência, ou que gere a probabilidade de contusão, óbito, problemas mentais, limitações na formação ou carências (MINAYO; PINTO; SILVA, 2022).

A violência pode assumir distintas formas podendo ser coletiva, individual, cultural ou estrutural, no entanto em todas as suas formas, ela surge quando não há o devido respeito entre os sujeitos (DORNELLES, 2017). Para Fontgalland (2021) a violência é um antecedente para o crime. A criminalidade afeta muitas áreas da sociedade, tais como na saúde, economia, desenvolvimento, previdência e outros. Sua origem advém de uma série de fatores, como por exemplo: educacionais; econômicos-sociais, ambientais e governança pública (SILVA, *et al.*, 2018).

Segundo o importante filósofo Durkheim (2007) onde houver sociedade, haverá algum tipo de crime. No entanto, a criminalidade é uma questão bastante preocupante em qualquer lugar do mundo. Ela afeta não somente os criminosos, como também toda a sociedade, visto que, mesmo que não pratiquem nenhum crime, todos encontram-se sujeitos à se tornarem vítimas de criminosos, em algum momento da vida (PIO; BRITO; GOMES, 2021).

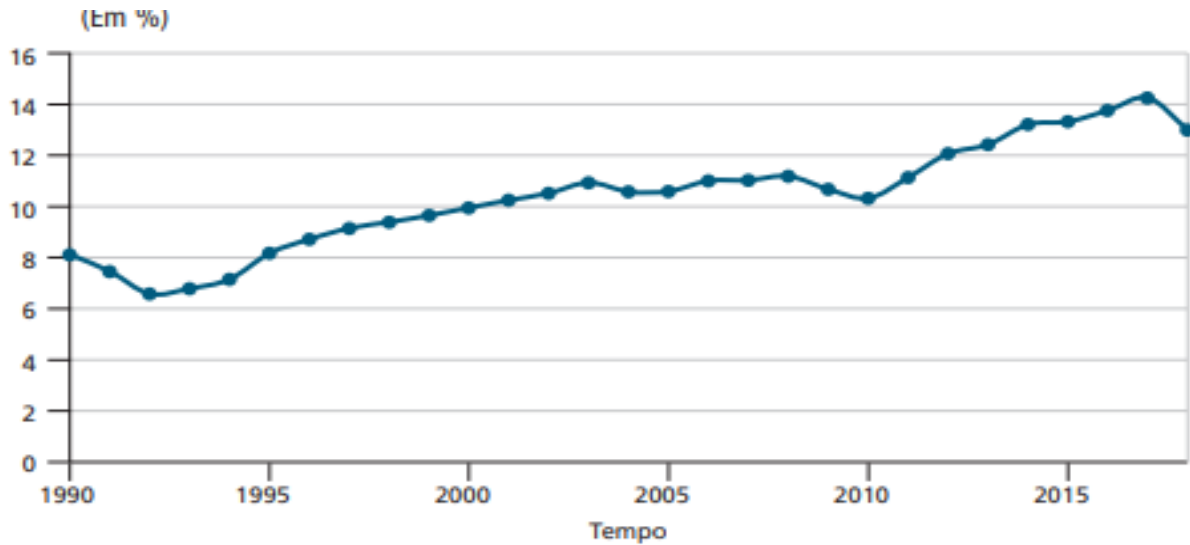
Em estudo realizado por Lochner (2020) detectou-se que a escolaridade reduz de forma bastante significativa a possibilidade de envolvimento no crime.

No entanto, no Brasil, de acordo com Cardoso *et al.*, (2016) as principais causas da crescente criminalidade são o crime organizado e o tráfico de drogas, sendo que a forma mais visível da violência vem do tráfico de drogas, haja vista que além de manter usuários ainda atrai novos criminosos, lembrando que, no Brasil, não se trata apenas de uma infração penal, e sim de organização criminosa, pois são devidamente organizados, com distribuição de tarefas e de lucros, possuem código de comunicação e agem em áreas específicas.

O crime organizado no Brasil é um grande problema de segurança pública. As facções criminosas encontram-se cada vez mais dominantes, e em sua grande maioria são voltadas à prática do tráfico de armas, de drogas, de pessoas, de mercadorias e roubo de cargas. As principais organizações criminosas no Brasil são o Primeiro Comando da Capital (PCC) e Comando Vermelho (CV) (LANNA, 2022).

Demonstram Stanley e Cid (2022) que o Brasil possui um dos mais altos índices de criminalidade, sendo até apontado como um dos países mais violentos do mundo. Neste mesmo sentido, Steingraber (2022) demonstra que no início de 1990, o Brasil representava 8% do total de homicídios em relação ao contexto mundial. Em 2017 esse valor chega à 14% esse conforme demonstra a Figura 1.

Figura 1: Taxa de homicídios no Brasil em relação ao mundo (1980-2017)



Fonte: (STEINGRABER, 2022, p.6).

O tráfico de drogas, possivelmente, é um dos crimes que mais assola a sociedade, por isso é tão importante que o Estado crie ações de enfrentamento, aprisionando traficantes que lucram que substancias ilegais e promovem uma vasta gama de outros crimes, como o roubo, furto, assassinato e etc., (MACHADO; SOUZA; SOUZA, 2013).

2.2 GESTÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA NO ESTADO DE GOIÁS

A administração pública desempenha um relevante papel na organização do Estado, e deve ser conduzida segundo alguns princípios, a saber: Legalidade (princípio que dá limite às ações de servidores públicos, ou seja, só se pode fazer aquilo que a lei consente); Impessoalidade (os interesses públicos devem ser primazia, não se pode agir em benefícios próprios); Moralidade (agir com honestidade, ética e licitude); Publicidade (transparência em todas as ações e decisões) e Eficiência (otimização na busca por resultados) (MEDEIROS, *et al.*, 2013).

Dentre as ações da administração pública encontra-se a Segurança Pública, direito garantido na Constituição Federal Brasileira de 1988 em seu artigo 6º e 144º, sendo um dever do estado e desenvolvida pelos seguintes órgãos específicos: (polícia federal; polícia rodoviária federal; polícia ferroviária federal; policiais civis; policiais militares e corpo de bombeiros militares) os quais desempenham funções organizadas e sistematizadas (BRASIL, 1988).

Segundo Costa (2014) pode-se conceituar Segurança Pública como um conjunto

integrado de ferramentas que visam a garantia dos direitos do cidadão, ou seja, é a garantia de que os direitos individuais de cada cidadão de trabalhar, ir e vir, se divertir ou mesmo de conviver em sociedade, serão exercidos. Para Gomes (2022) não se pode falar em segurança pública sem trazer ao debate o papel da polícia militar, visto que ela está diretamente relacionada ao bom funcionamento da ordem pública.

Neste mesmo entendimento diz Agra (2019) que, como qualquer atividade administrativa pública, o policial encontra-se sujeito aos princípios norteadores, especialmente o da eficiência e que a ineficiência ou mesmo a omissão frente à necessidade de proteger o cidadão, significa que não há razão desta instituição existir.

Uma boa administração pública, conforme narra Ismail Filho (2015) não se dá simplesmente por meio da exortação, mas sim por meio de atuação funcional, assim, no exercício de suas atribuições, a Polícia Militar atua de forma tanto preventiva, quanto repreensiva.

2.3 ATUAÇÃO OSTENSIVA DA POLÍCIA MILITAR NA PREVENÇÃO E REPRESSÃO DA CRIMINALIDADE

O termo polícia vem do grego *politéia*, e significa conjunto de leis atribuídas aos cidadãos. De forma efetiva, a primeira polícia teve sua gênese em meados de 63 a.C., em Roma. No Brasil, a primeira Polícia Militar surgiu em 1722 com a função de manter o sossego e harmonia dos moradores (PAREDES, 2014).

Foram muitas mudanças até que se chegasse à configuração da Polícia Militar que hoje se conhece. Atualmente, a polícia militar exerce um importante papel na Segurança Pública. Dispõe a Constituição Federal em seu artigo 144 que a Polícia Militar tem como função a atuação da polícia ostensiva e de preservação da ordem pública.

A atividade da polícia ostensiva é de forma predominante preventiva. O policiamento ostensivo tem como objetivo suprir as principais necessidades de Segurança Pública característicos de qualquer indivíduo ou sociedade (DI PIETRO, 2010). Complementa ainda Duarte (2011) que é papel da Polícia Militar minimizar, ou mesmo erradicar as oportunidades existentes na sociedade para que o indivíduo entre para o mundo do crime.

Na concepção de Pires (2014) quando se trata de prevenção, não há funcionamento melhor do que a ostensividade da repressão, um bom exemplo disso é que uma única viatura na rodovia inibe centenas de motoristas que deleitam-se no excesso de velocidade. Neste sentido, a Polícia Militar do Estado de Goiás, em 2021, em atuação na prevenção da

criminalidade foram realizadas 431.298 vistas comunitárias. Em atuação no policiamento ostensivo foram realizados cerca de 1.171.663 pontos de estacionamentos, alcançando mais de 1.321.586 abordagens, centenas de prisões e apreensões de drogas e armas (PMGO, 2021).

Devido ao alto índice de criminalidade, a PMGO vem buscando inovação tecnológica. Existem a dispor da PMGO diversos recursos como por exemplo helicópteros, celulares, internet, telefonia fixa (190), viaturas com radiopatrulhas, câmaras termográficas, óculos com microcâmara acoplada, sistema de cruzamento de dados, interceptação telefônica realizada por aparelhos públicos, sistemas de capturas e transmissão de imagens ao vivo, lanternas forenses e outros (RIBEIRO; LIMA, 2011). Apresenta-se ainda, algumas outras ferramentas disponíveis ao uso da PMGO no combate à criminalidade, conforme Tabela 1.

Tabela 1: Tecnologias disponíveis ao uso do policial militar do Estado de Goiás

TECNOLOGIA	DESCRIMINAÇÃO
INTRANET	Rede de computadores privada, de acesso exclusivo à instituição
MPORTAL	Sistema utilizado para a realização de consultas de placas veiculares e antecedentes criminais. É possível consultar dados de pessoas junto à PMGO, PC e SSP, além de dados veiculares junto ao DETRAN.
BO. ONLINE E RAIVIRTUAL	Desenvolvido para que cidadãos envolvidos em ocorrências atendidos pela Polícia Militar de Goiás possam imprimir sua ocorrência em sua própria residência.
GEOCONTROL	Sistema para acompanhamento da posição de viaturas rastreadas. Através deste sistema pode-se acompanhar o deslocamento atual de uma determinada viatura, assim como, sua rota percorrida em determinado período.
SICAD	Sistema de Controle Administrativo: Dentre outras funcionalidades pode-se, através do sistema: publicar o Diário Oficial Eletrônico da PM e o Diário Oficial Eletrônico reservado da PM, consultar diários publicados e fichas eletrônicas, realizar controle de pessoal e material.
RAI	Registro de Atendimento Integrado: Trata-se de um atendimento integrado, funciona em Smarthpones e tablets. São registrados através dele todos os dados operacionais da polícia militar. Deve

ser operado por militares em funções de atendimento e serviço operacional.

TABLET

Neste tablete consta todos os sistemas utilizados pela instituição

INSTITUCIONAL

Fonte: (CAPMGO, 2017 *apud* OLIVEIRA, 2018, p.7).

As principais estratégias, ferramentas e ações adotadas pela Polícia Militar para enfrentamento dos desafios da criminalidade serão melhor explorados no tópico Resultados e Discussão.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para elaboração deste estudo foi a bibliográfica com abordagem qualitativa e quantitativa. Nesse sentido, a pesquisa qualitativa versou sobre a criminalidade, sistemas e funções da segurança pública no Estado de Goiás e atuação da polícia militar de Goiás na prevenção e repressão da criminalidade. A coleta de dados se deu por meio das plataformas *Scientific Electronic Library online* (SciELO) e Google Acadêmico, sendo utilizado os seguintes descritores: Criminalidade; Estado de Goiás; Polícia militar; prevenção e repressão; Segurança pública. Em relação à abordagem quantitativa, esta visou a apresentação e análise de dados expostos pelo site da Secretaria de Segurança Pública e Órgãos de segurança do estado de Goiás.

Como limites, foi utilizado apenas o idioma português. Houve preferência por publicações do período 2000 à 2023, exceto legislações e autores clássicos, que foram utilizados livremente. Após escolhidas as literaturas as mesmas foram lidas e delas retiradas as informações necessárias para a elaboração do estudo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o Relatório de Gestão da PMGO– Exercício 2022, a PMGO investe pesado na modernização de suas metodologias de ação e patrulhamento, como também na obtenção de equipamentos e aplicação de estratégias com foco em sua operacionalidade.

As Tabelas 2 e 3 apresentam respectivamente as estatísticas criminais do Estado de Goiás no período de 2018 e 2019 para as naturezas homicídio, latrocínio e lesão corporal seguido de morte.

Tabela 2 – Demonstrativo Ano 2018 - Crimes Violentos Letais Intencionais – nº por vítimas

Naturezas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	set	Out	Nov	Dez
Homicídio	171	171	194	196	172	179	170	165	189	180	134	195
Latrocínio	13	6	10	12	11	7	8	10	3	7	13	5
LC	4	2	2	1	8	7	10	3	5	8	6	5

Fonte: (SSP- Observatório – 2022, p.1)

*LC = Lesão Corporal

Tabela 3 – Demonstrativo Ano 2019 - Crimes Violentos Letais Intencionais – nº por vítimas

Naturezas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	set	Out	Nov	Dez
Homicídio	180	153	166	164	151	111	118	114	121	129	132	123
Latrocínio	7	9	6	7	2	4	3	8	2	4	6	1
LC	3	2	1	0	2	2	2	4	2	4	5	9

Fonte: (SSP- Observatório – 2022, p.1)

*LC = Lesão Corporal

Observa-se que no ano de 2018, o total de homicídios no Estado de Goiás foi de 2.116, enquanto de latrocínio foi 105 e lesão corporal seguida de morte 61. Enquanto para o ano de 2019, o total de homicídios no Estado de Goiás foi de 1662, enquanto de latrocínio foi 59 e lesão corporal seguida de morte 36, o que significa uma redução 454 casos (21,46%) para homicídios, 46 casos para latrocínio (43,81%) e 25 casos para lesão corporal seguida de morte (40,98%).

Por seguinte, as Tabelas 4 e 5 apresentam respectivamente, as estatísticas criminais do Estado de Goiás no período de 2020-2021 para as naturezas homicídio, latrocínio e lesão corporal seguido de morte.

Tabela 4 – Demonstrativo Ano 2020 - Crimes Violentos Letais Intencionais – nº por vítimas

Naturezas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	set	Out	Nov	Dez
-----------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	----	-----	-----	-----	-----

Homicídio	145	135	121	147	120	105	110	122	96	156	129	123
Latrocínio	3	2	6	5	4	2	3	2	6	4	4	5
LC	3	0	2	3	2	2	1	1	2	2	3	0

Fonte: (SSP- Observatório – 2022, p.1)

*LC = Lesão Corporal

Tabela 5 – Demonstrativo Ano 2021 - Crimes Violentos Letais Intencionais – nº por vítimas

Naturezas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	set	Out	Nov	Dez
Homicídio	123	115	101	120	119	80	75	102	105	107	95	90
Latrocínio	1	4	2	7	2	3	1	4	1	4	2	3
LC	2	0	1	1	1	2	2	1	5	3	1	4

Fonte: (SSP- Observatório – 2022, p.1)

*LC = Lesão Corporal

Observa-se que no ano de 2020, o total de homicídios no Estado de Goiás foi de 1.509 enquanto de latrocínio foi 46 e lesão corporal seguida de morte 21. Enquanto para o ano de 2021, o total de homicídios no Estado de Goiás foi de 1232, enquanto de latrocínio foi 34 e lesão corporal seguida de morte 23, o que significa uma redução de 277 casos para homicídios (18,36%), 12 casos para latrocínio (26,09%) e 23 casos para lesão corporal seguida de morte (32,35%).

A Tabelas 7 apresenta as estatísticas criminais do Estado de Goiás no período de 2022 para as naturezas homicídio, latrocínio e lesão corporal seguido de morte.

Tabela 7 – Demonstrativo Ano 2022 - Crimes Violentos Letais Intencionais – nº por vítimas

Naturezas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	set	Out	Nov	Dez
Homicídio	86	93	115	118	96	71	107	97	84	111	98	98
Latrocínio	1	3	5	1	4	3	3	3	1	3	2	2
LC	1	2	2	0	1	0	2	4	5	3	2	5

Fonte: (SSP- Observatório – 2023, p.1)

*LC = Lesão Corporal

Observa-se que os índices de 2022, em relação à 2021 reduziram de forma bastante significativa, sendo o maior índice detectado o de homicídio com 37 casos a menos. Comparando-se o período 2018-2019 à 2020-2021-2022, Tem-se os seguintes dados:

Tabela 8 – Comparativo período 2018-2019 à 2020-2021

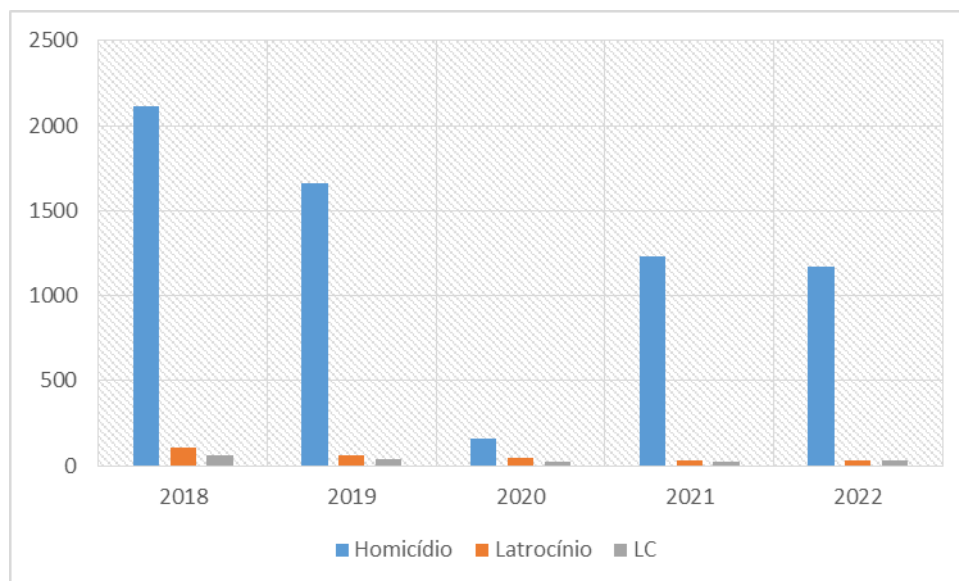
Naturezas	2018	2019	2020	2021	2022
Homicídio	2116	1662	159	1232	1174
Latrocínio	105	59	46	34	31
LC	61	36	21	23	27

Fonte: (SSP- Observatório – 2022, p.2)

*LC = Lesão Corporal

A Figura 2 melhor representa o comparativo entre 2018-2022

Figura 2- Comparativo entre períodos 2018-2022



Fonte: Tabela 7

Observa-se que de 2018 para 2022, houve uma redução de 44,52% no índice de latrocínios, 70,48% no índice de lesão corporal seguida de morte e 55,74% de homicídios. De acordo com o Plano Estratégico da PMGO para o período 2016-2022, em seu art. 10.9 encontra-se o de otimizar os sistemas de informação utilizados pela PMGO.

O investimento em tecnologia e busca pela inovação, obtenção de equipamento e

estratégias com fogo na operacionalidade assim como metodologias de ação e patrulhamento tem sido uma estratégia bastante eficiente no enfrentamento à criminalidade no Estado de Goiás pela PMGO, que conta com diversos recursos disponíveis ao seu trabalho (RIBEIRO; LIMA, 2011).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho permitiu o estudo acerca da prevenção e repressão à criminalidade em face a visão de segurança pública dos cidadãos goianos.

Pode-se concluir que a violência, que sempre existiu, encontra-se atualmente exarcebada. Basta que se abra um jornal, noticiário ou uma simples rede social, para se deparar com as questões de violência do dia a dia. As literaturas apresentaram que as principais causas da violência no Brasil, são especialmente o crime organizado e o tráfico de drogas, que para se manter atrai novos criminosos.

Obteve-se que a administração pública exerce um papel muito relevante na organização do Estado, sendo ela dirigida por importantes princípios: impessoalidade, moralidade, publicidade, moralidade e eficiência. Entre as ações da administração pública, encontra a segurança pública, composta pela polícia federal, polícia rodoviária federal, polícia ferroviária federal, policiais civis, corpo de bombeiros e policiais militares.

Obteve-se ainda que a atividade ostensiva da polícia é majoritariamente preventiva, e tem como principal objetivo suprir as necessidades de segurança pública da sociedade. Pode-se extrair ainda, o excelente trabalho da Polícia Militar do Estado de Goiás, fato que foi comprovado mediante as estatísticas de criminalidade do período 2018-2022 em todo o território goiano: redução de 44,52% no índice de latrocínios, 70,48% no índice de lesão corporal seguida de morte e 55,74% de homicídios. As principais estratégias adotadas pela PMGO para enfrentamento dos desafios da criminalidade foram os investimentos em modernização de suas metodologias de ação e patrulhamento, como também na obtenção de equipamentos e aplicação de estratégias com foco em sua operacionalidade.

Obteve-se que dentre os investimentos em inovação da PMGO encontra-se viaturas com radiopatrulhas, óculos com microcâmara acoplada, lanternas forenses, e várias outras tecnologias. À polícia, cabe manter a ordem pública, além do policiamento ostensivo e preventivo, mediante a isso, a Polícia Militar Goiana vem realizando um excelente trabalho. Apesar de um embasamento teórico de qualidade, acredita-se que este trabalho seja apenas uma pequena ponta de um iceberg, e muito ainda se tem a discutir sobre a temática, o que leva

à sugerir para pesquisas futuras, um estudo específico do trabalho da Polícia Militar do Estado de Goiás no combate à violência e criminalidade.

REFERÊNCIAS

AGRA, W. B. R. **O controle das políticas de segurança pública e da eficiência da atividade policial.** Rio Grande do Norte. 2019.

BRASIL. Presidência da República. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 29.09.2023.

BRASIL. Secretaria de Segurança Pública. **Observatório de Segurança Pública.** 2023. Disponível em <https://www.seguranca.go.gov.br/wp-content/uploads/2023/04/relatorio-de-2018.pdf>. Acesso em 01.11.2023.

BRASIL. Secretaria de Segurança Pública. **Observatório de Segurança Pública.** 2022. Disponível em <https://www.seguranca.go.gov.br/wp-content/uploads/2022/07/relatorio-de-2019.pdf>. Acesso em 01.11.2023.

BRASIL. Secretaria de Segurança Pública. **Observatório de Segurança Pública.** 2022. Disponível em <https://www.seguranca.go.gov.br/wp-content/uploads/2022/07/relatorio-de-2020.pdf> Acesso em 01.11.2023.

BRASIL. Secretaria de Segurança Pública. **Observatório de Segurança Pública.** 2022. Disponível em <https://www.seguranca.go.gov.br/wp-content/uploads/2022/07/relatorio-de-2021.pdf> Acesso em 01.11.2023.

BRASIL. Secretaria de Segurança Pública. **Observatório de Segurança Pública.** 2023. Disponível em <https://www.seguranca.go.gov.br/wp-content/uploads/2023/01/estatisticas-de-2022.pdf>. Acesso em 4.11.2023.

BRASIL. Relatório de Gestão. Órgão UO 2954. Polícia Militar do Estado de Goiás Exercício 2022. Goiânia-GO, 2023. Disponível em <https://www.pm.go.gov.br/wp-content/uploads/2023/07/2954-relatorio-de-gestao-20221.pdf>. Acesso em 1.11.2023.

CARDOSO, F. L. M. G. et al. **Homicídios no Rio de Janeiro: uma análise da violência letal.** *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 21, n. 4, p. 1277-1288, abr. 2016.

COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GÓIAS. 2016. **Plano Estratégico 2016-2022.** Disponível em http://www.pm.go.gov.br/upload/PLANO_ESTRATEGICO_2016.pdf. Acesso em 2.11.2023.

COSTA, A.; T.; LIMA, R; S. **Segurança pública. Crime, polícia e justiça no Brasil.** São Paulo: Contexto, 2014.

DI PIETRO, M. S. Z. **Direito administrativo.** 21. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DORNELLES, J. R. W. **O Que é Crime?** São Paulo: Brasiliense (Edição eBook do Kindle),

2017.

DUARTE, L. R. **Prevenção ao crime**: conceitos e estratégia. In SCHNEIDER, R. H. (Org.). *Abordagens atuais em segurança pública*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011.

DURKHEIM, E. **As Regras do Método Sociológico**, (3ª edição). Lisboa: Editorial, 2007.

FONTGALLAND, I. L. **Violência e criminalidade**: o retrato da economia do crime. Campina Grande: Editora Amplla, 2021. Editora Amplla. Disponível em <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/699727/2/ViolenciaCriminalidade.pdf>. Acesso em 04.10.2023.

GOMES, M. A. **Segurança pública brasileira**: desafios e propostas de melhorias. Educação e Cultura Organizacional. IPOG. 2022. Disponível em <https://blog.ipog.edu.br/educacao/seguranca-publica/>. Acesso em 05.10.2023.

ISMAIL FILHO, S. A importância da atuação preventiva do Ministério Público *ombudsman* em prol da boa administração, no combate à improbidade administrativa. **Revista do Conselho Nacional do Ministério Público**. Brasília, CNMP, n. 5. 2015.

LANNA, L. M. Organizações criminosas no Brasil: atuação da República Federativa do Brasil no combate ao crime organizado e o crime institucinalizado. **VirtuaJus** Belo Horizonte, v. 6, n. 11, p. 193, 2022. Disponível em <https://periodicos.pucminas.br/index.php/virtuajus/article/view/28040/19404>. Acesso em 01.10.2023.

LOCHNER, L.; MORETTI, E. The effect of education on crime: Evidence from prison inmates, arrests, and self-reports. **American Economic Review**, [S.l.], v. 94, n.1, p.155–189, 2004. Disponível em DOI:10.1257/000282804322970751. Acesso em 02.10.2023.

MACHADO, A. E. B.; SOUZA, A. P. dos R.; SOUZA, M. C. de. **Curso de Direito da Faculdade de Humanidades e Direito**. 2013. Disponível em <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/RFD/article/viewFile/4789/4073>. Acesso em 04.10.2023.

MEDEIROS, L.; MARRARA, T.; RAMOS, M. N., PAULA, R. V. M., V. **Princípios básicos da Administração Pública**: poderes, deveres, direitos e responsabilidade. SP. :FEAUSP, 2013.

MINAYO, M. S. S.; PINTO, L. W.; SILVA, C. M. F.P. A violência nossa de cada dia. **SciELO Preprints**, 2022. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/3600>. Acesso em 04.10.2023.

OLIVEIRA, R. V. **A relevância da atualização da tecnologia para o serviço da polícia militar**. Formação de Praças, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – 2018.

PAREDES, J. A. O. **A Polícia Militar e a missão constitucional de preservação da ordem pública no Estado Democrático de Direito**. RHM - Vol 13 n° 1 - Jul/Dez 2014.

PIO, J. G.; BRITO, A. C. S.; GOMES, A. L. Criminalidade na cidade do Rio de Janeiro (RJ): as influências das políticas públicas e as relações a curto e longo prazos. **Revista Brasileira**

de Ciências Sociais. 2021. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/P8NPDMrGjMyJDKMRz8WHRvK/?lang=pt&format=html>. Acesso em 30.09.2023.

PIRES, A. C. **Prevenção, repressão e controle da criminalidade.** Universidade Federal de Minas Gerais, 2014.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. **Atuação da PMGO na prevenção da criminalidade 2021.** Disponível em <https://www.pm.go.gov.br/atuacao-da-pmgo-na-prevencao-da-criminalidade-2021/>. Acesso em 02.10.2023.

RIBEIRO, Mauro Douglas; LIMA, João Luis Alves. **O uso das tecnologias da informação e comunicação no serviço operacional da polícia militar de Goiás.** Universidade Federal de Goiás. Faculdade de Administração, ciências contábeis e ciências econômicas. Especialização em Gestão Pública – Polícia Militar. Goiânia (2011). Disponível em <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/419/9/O%20Uso%20das%20Tecnologias%20da%20Informa%C3%A7%C3%A3o%20e%20Comunica%C3%A7%C3%A3o%20no%20Servi%C3%A7o%20Operacional%20da%20Pol%C3%ADcia%20Militar%20de%20Goi%C3%A1s.pdf>. Acesso em 1.11.2023.

SILVA, G.; FERNANDES, H.; COELHO, C.; GOMES, W.; FILHO, B. Fatores que contribuem para mortalidade de mulheres por agressão no Brasil: uma revisão integrativa. **Anais do III Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde**, [S.l.], 2018.

STANLEY, A.; P.; CID, G. F. **Análise de fatores de influência na criminalidade.** Perspectivas em Políticas Públicas, [S. l.], v. 15, n. 30, p. 96–122, 2022. DOI: 10.36704/ppp.v15i30.7049. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/revistappp/article/view/7049>. Acesso em: 02.10.2023.

STEINGRABER, R. **Desenvolvimento e criminalidade:** uma análise da relação entre o salário de policiais e a taxa de homicídios nos Estados do Brasil. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, 2022. Disponível em https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11435/1/ppp_n61_desenvolvimento_e_criminalidade.pdf. Acesso em 01.10.2023.